



GUIA DE ESTUDO

Por que a mensagem do primeiro anjo é uma notícia boa?

Lisa Beardsley

8 de agosto de 2026

BIG IDEA

A verdadeira adoração entrega o coração ao Criador, e a mensagem do juízo anuncia esperança, não medo, para o povo de Deus.

Do consumo à adoração

A pregadora confronta duas atitudes diante da igreja: a de quem chega pensando se a música vai agradar, se o sermão vai ser bom e se o som estará adequado, e a de quem entra dizendo: “Senhor, receba a minha gratidão, receba o meu coração”. A diferença não está em esperar excelência, organização e qualidade, mas em entender que a igreja é um lugar de adoração, não de consumo. Consumo quer receber; adoração quer entregar. Essa é a lógica central da mensagem.



Consumo tem que ver com receber, adoração tem que ver com entrega, portanto, essa é a lógica principal.

— A lógica principal da adoração

O adorador se deixa avaliar por Deus

A pregação contrapõe o consumidor, que avalia cada elemento do culto, ao adorador, que aceita ser avaliado por Deus. A pregadora cita a postura de Davi: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração”, mostrando que a adoração verdadeira não procura apenas satisfação pessoal, mas transformação. O adorador pergunta não “isso me agradou?”, mas “há algo em mim que precisa mudar para eu estar mais próximo de Jesus?”. A mensagem pode e deve confrontar o coração, porque vem do céu e busca crescimento espiritual real.

PARA REFLEXÃO

Para conversar

1. Em que momentos você percebe que chega à igreja mais como consumidor do que como adorador?
2. O que muda quando a pergunta principal deixa de ser “isso me agradou?” e passa a ser “o que vou oferecer a Deus?”
3. Por que é tão difícil aceitar uma mensagem que confronta o coração?
4. Como a ideia de ser avaliada por Deus afeta sua visão de culto e de vida espiritual?
5. O que significa, na prática, fazer da própria vida uma oferta no altar de Deus?



O adorador, ele busca 1 encontro que o transforme.

— O encontro que transforma

Amo-te, ó Senhor, força minha.

O Senhor é o meu rochedo, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em quem me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu alto refúgio.

Invocarei o Senhor, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos.

As cordas da morte me cercaram, e torrentes de impiedade me assombraram.

As cordas do Sheol me cingiram; encontraram-me laços de morte.

Na minha angústia, invoquei o Senhor e clamei ao meu Deus; do seu templo ele ouviu a minha voz, e o meu clamor lhe penetrou os ouvidos.

Então a terra se abalou e tremeu; vacilaram os fundamentos dos montes e se abalaram, porque ele se indignou.

Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo devorador; carvões foram por ele acesos.

E inclinou os céus, e desceu; e havia escuridão debaixo de seus pés.

Montou num querubim e voou; sim, voou fortemente sobre as asas do vento.

Fez das trevas o seu esconderijo, tenebroso ajuntamento de águas, nuvens dos céus.

Ao resplendor da sua presença, as nuvens se desfizeram em saraiva e brasas de fogo.

O Senhor trovejou nos céus; o Altíssimo levantou a sua voz.

Enviou as suas setas e os dispersou; multiplicou raios e os perturbou.

Então, apareceram as profundezas das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo, pela tua repreensão, Senhor, pelo sopro do vento das tuas narinas.

Do alto estendeu a mão e me segurou; tirou-me de muitas águas.

Livrou-me do meu forte inimigo e dos que me odiavam, porque eram mais poderosos do que eu.

Surpreenderam-me no dia da minha calamidade; mas o Senhor foi o meu amparo.

Fez-me sair para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.

Ofertas, dízimos e coração no altar

A pregadora alerta que, quando nos comportamos como consumidores, até a oferta pode virar uma espécie de ingresso ou mensalidade: algo que entregamos apenas se gostamos do que recebemos. Ela corrige isso dizendo que a entrega principal é o coração. A oferta e o dízimo são expressões de adoração porque Deus é digno: Criador, mantenedor e redentor. Por isso, ao chegar à igreja, o ponto decisivo não é só colocar algo no altar, mas colocar a própria vida no altar de Deus e consagrar completamente o coração.



No fundo o que nós precisamos, ao chegar em 1 igreja para adorar a Deus, é que a nossa vida seja 1 oferta, e que a nossa vida seja deposta ao altar de Deus, para que possamos consagrar completamente o nosso coração.

— Entrega total no culto

APLICAÇÃO PRÁTICA

Leve seu coração para o altar

Ao participar do culto, não venha como quem faz uma avaliação de música, sermão e som; venha como quem traz gratidão e entrega. Antes de pensar no que a igreja vai oferecer, pergunte-se o que você oferecerá a Deus naquele momento. Se estiver no momento das ofertas e dízimos, lembre-se de que a motivação maior não é troca, mas reverência

ao Deus que criou os céus, a terra, o mar e tudo o que neles há. Como a pregadora disse, a entrega maior deve ser a do coração.

PARA REFLEXÃO

Reflexão pessoal

1. Em que áreas você ainda trata Deus como alguém a quem apenas recebe, sem se entregar?
2. Sua participação no culto reflete gratidão ou consumo?
3. O que significa, para você, colocar a vida inteira no altar de Deus?
4. Que mudança prática aconteceria se você entendesse a oferta como expressão de adoração e não como obrigação?
5. Como a correria da vida tem afetado sua disposição para adorar com entrega?

LEITURA BÍBLICA – APOCALIPSE 14

E vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno para proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo, proclamando com grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, porque é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

A primeira mensagem angélica como boa nova

A pregadora apresenta Apocalipse 14 como uma mensagem de adoração ao Criador e de juízo. Ela conecta as expressões “temei a Deus e dai-lhe glória” com a criação e com o sábado de Êxodo 20. Em sua explicação, o sábado não nasce da natureza, mas das Escrituras, e aponta para o Deus que fez os céus, a terra, o mar e tudo o que neles há. Por isso, guardar o sábado é uma expressão de lealdade e adoração ao Criador, não apenas uma prática religiosa isolada.

VERSÍCULO-CHAVE

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.

Seis dias trabalharás e farás todo o teu trabalho;

mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro.

Porque em seis dias fez o Senhor os céus, a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou.”

Êxodo 20

Lei, criação e lealdade

A pregação insiste que o mandamento do sábado une criação e adoração. A pregadora destaca a fórmula bíblica recorrente — céus, terra, mar e tudo o que neles há — que aparece repetidamente no Antigo e no Novo Testamento. Essa repetição mostra que o sábado aponta para o Criador e para a relação de dependência do ser humano com Ele. Em Apocalipse 14, a linguagem do sábado aparece junto da mensagem final ao mundo, reafirmando que adorar o Criador é central no tempo do fim.

PARA REFLEXÃO

Leitura e conversa bíblica

1. O que Apocalipse 14 revela sobre a ligação entre adoração e juízo?
2. Como Êxodo 20 conecta o sábado com a criação?
3. Por que a pregadora insiste que o sábado é expressão de lealdade a Deus?
4. O que muda quando entendemos o sábado como chamado à adoração do Criador?
5. Como essa mensagem confronta a tendência de colocar outras coisas no lugar de Deus?



Fomos criados para adorar. To worship good.

— Criados para adorar

REFLEXÃO

Perguntas para o coração

Como você tem reagido quando Deus corrige sua rotina ou seu coração? Você vê o culto como espaço para receber benefícios ou para render-se a Deus? Há alguma área em que você tem adorado “coisas criadas” em vez do Criador? Sua observância do sábado tem sido apenas hábito ou também declaração de lealdade?

LEITURA BÍBLICA – ROMANOS 1

Por isso, Deus os entregou, nas paixões infames, porque até as suas mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas, por outro, contrário à natureza;

semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo em si mesmos a devida punição do seu erro.

E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes;

cheios de toda injustiça, maldade, avareza e malícia; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores,

caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, desleais, sem afeição natural e sem misericórdia.

Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem.

Troca da verdade pela mentira

Ao citar Romanos 1, a pregadora mostra o contraste entre adorar o Criador e adorar a criatura. Ela ressalta que quando alguém escolhe não adorar a Deus, acaba adorando alguma outra coisa: coisas feitas, a si mesmo, os próprios filhos ou ídolos da mídia. A ideia é clara: a adoração nunca é neutra; sempre se volta para Deus ou para substitutos de Deus. Essa troca é o coração da falsa adoração e explica por que a mensagem final chama o mundo ao retorno ao Criador.

VERSÍCULO-CHAVE

“De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.

Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.”

Eclesiastes 12

O juízo como boa notícia

A pregadora reconhece que a palavra juízo costuma gerar medo, mas insiste que, biblicamente, o juízo é boa nova para o povo de Deus. Ela conecta Daniel 7, João 16 e Apocalipse 21 para mostrar que o juízo vindica os que pertencem a Cristo, encerra o domínio do mal e inaugura uma nova ordem. Em Cristo, o crente pode ter paz mesmo em meio à dor e ao luto. A juízo também não é apenas ameaça: é a resposta de Deus para o sofrimento humano e para a injustiça do mundo.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Viva como quem espera a nova criação

Se você está enlutado, como as famílias citadas na oração — a do professor Neomar e a do aluno da engenharia civil Raí — receba a esperança da ressurreição na segunda vinda. Se você participa da missão da igreja, envolva-se com os projetos evangelísticos com ousadia, como os apóstolos em Atos 4. E, se o peso da vida parece grande, lembre-se de Apocalipse 21: Deus vai enxugar toda lágrima. A esperança cristã não é fuga: é certeza de que o Criador fará novas todas as coisas.

PARA REFLEXÃO

Juízo, esperança e missão

1. Por que a pregadora diz que o juízo é uma boa notícia para o povo de Deus?
2. Como a segunda vinda aparece como consolo para famílias enlutadas?
3. De que maneira o juízo encerra o sofrimento do mundo?
4. O que significa viver hoje à luz de Apocalipse 21?
5. Como a esperança da nova criação motiva a evangelização?

LEITURA BÍBLICA — APOCALIPSE 21

Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles.

E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.

E aquele que está sentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

❏ ORAÇÃO ❏

Resposta em oração

Senhor nosso Deus, recebe a nossa gratidão e o nosso coração. Livra-nos da mentalidade de consumo e ensina-nos a adorar em espírito e em verdade. Que a tua igreja seja um povo que oferece a vida inteira no teu altar, não apenas palavras, mas entrega real. Fortalece os enlutados, consola as famílias, renova a esperança na segunda vinda e desperta em nós zelo pela missão. Que vivamos como quem espera o juízo com confiança em Cristo e a nova criação com alegria. Em nome de Jesus, amém.